ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 5 DE FEVEREIRO DE 2025.

PRESIDENTE: VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE
1º SECRETÁRIO: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALBERTO BRAGA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, ANDRÉ FRAGA, CARLOS MUNIZ, CÉZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, FELIPE SANTANA, GEORGE REIS, HAMILTON ASSIS, IREUDA SILVA, ISABELA SOUSA, JORGE ARAÚJO, JULIO SANTOS, KEL TORRES, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, MARCELLE MORAES, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, OMAR GORDILHO, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, RODRIGO AMARAL, SANDRO FILHO, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Indicação n.s 5/25 da vereadora Debora Santana, 6/25 do vereador Hamilton Assis, 7 a 10/25 do vereador Daniel Alves, 11/25 do vereador Kiki Bispo, 12 a 14/25 do vereador Randerson Leal; Requerimento n. 1/25 do vereador Anderson Ninho. Terminada a leitura do Expediente, e adentrando-se a **Ordem do Dia**, foi discutido, votado e aprovado o Requerimento n. 1/25. Nos **Registros**, o vereador Sandro Filho apontou um endividamento bilionário criado pelo Governo do Estado e alertou que o povo estava alheio a isso. Afirmou que a Oposição não tratava do assunto e

explicou que fazia esse tipo de observação sobre o Estado e sobre o Município também. A vereadora Marcelle Moraes denunciou que a Prefeitura de Serrinha estava encaminhando animais abandonados para o abate. Alertou o Ministério Público sobre isso e disse que a Prefeitura de Serrinha deveria seguir o modelo praticado em Salvador quanto a animais abandonados, o qual explicou. Pediu que os protetores de animais reagissem contra a medida, que classificou como um retrocesso. O vereador George Reis saudou o amigo Renato Schindler, presente ao Plenário, e saudou o trabalho social por ele realizado. O vereador Hamilton Assis comentou sobre o início do ano letivo, dizendo que os professores da rede municipal estavam motivados. Pediu que o prefeito cumprisse o previsto para os educadores, inclusive quanto ao seu piso salarial, e alertou sobre desvio de recursos da Secretaria de Educação A vereadora Eliete Paraguassu chamou a atenção sobre o risco de privatização das ilhas e praias do Município. Comentou sobre saneamento básico, denunciando a falta de política pública sobre isso e as más-condições que traziam riscos a populações fragilizadas. O vereador Alexandre Aleluia expôs sobre o seu Projeto de Lei sobre o aluguel de cadeiras no Porto da Barra. Afirmou que a população não poderia ficar sujeita à imposição de cadeiras que eram predispostas na areia sem que fossem demandadas. Esclareceu que não era contra os trabalhadores responsáveis pelas cadeiras e que defendia a liberdade dos banhistas. O vereador Felipe Santana disse que o dia seguinte, 6 de fevereiro, era o Dia da Internet Segura. Pediu a atenção dos pares sobre o mau uso de informações por veículos de comunicação, inclusive com *fake news*, e defendeu uma atividade virtual ética e comprometida com a educação. A vereadora Aladilce Souza criticou o aumento de 40 centavos na tarifa do transporte coletivo. Sublinhou a responsabilidade da CMS, prevista na Lei Orgânica do Município (LOM), sobre a obrigatoriedade de o prefeito, antes de aumentar tarifa, enviar à Casa uma planilha financeira. Lembrou que o prefeito fizera a majoração em janeiro, quando a CMS estava em recesso. Também criticou o aumento na tarifa do Elevador Lacerda e defendeu a sua gratuidade.

Criticou, ainda, o aumento na Taxa Sobre Resíduos Sólidos. O vereador Cláudio Tinoco considerou importante o debate sobre os transportes trazido pela vereadora Aladilce Souza e lembrou já ter proposto debate sobre o assunto, inclusive sobre a situação da concessionária CCR Metrô. Mencionou problemas com vagões do Metrô e observou os altos montantes financeiros envolvidos na operação desse modal. Sobre o Elevador Lacerda, defendeu a tarifa de 1 real para não-usuários do Salvador Card, ficando isentos os usuários do transporte. Criticou o governador do Estado por elogiar o baixo rendimento dos estudantes baianos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O vereador Alberto Braga saudou os pares e agradeceu os votos recebidos na eleição, a qual considerou difícil. Contou ter estado em audiência da Prefeitura sobre mobilidade e informou a troca do secretário dessa área. Comentou sobre as mudanças que a Prefeitura fazia nos transportes. A vereadora Marta Rodrigues apontou a ausência de mulheres à Mesa nas Sessões iniciais deste ano. Contou que mulheres a procuraram para denunciar o desrespeito da Prefeitura com as vendedoras ambulantes do Carnaval. Expôs sobre as sofridas condições de trabalho dessas mulheres e pediu que a CMS se fizesse ouvir, quanto a isso, pela Prefeitura. Exigiu que a Casa recebesse a planilha tarifária dos transportes. O senhor presidente, atendendo ao reclamo da oradora, convidou à Mesa a vereadora Cris Correia. Em comunicação inadiável, o vereador Cézar Leite informou a queda do teto da Igreja de São Francisco, com possíveis feridos. Em comunicação inadiável, o vereador Cláudio Tinoco, lembrando Comissão sobre o Centro Histórico, informou que se retiraria para acompanhar essa ocorrência. O vereador Sílvio Humberto colocou-se à disposição sobre a ocorrência na Igreja. Defendeu que a busca por educação pública de qualidade não se tornasse uma disputa entre Estado e Município. Avaliou que as notas no ENEM indicavam um caminho evolutivo a ser trilhado. Defendeu o ensino sobre ancestralidade africana nas escolas, como previsto em Lei, e que houvesse um trabalho sistêmico entre Estado e Município, em lugar de disputas. O vereador Cézar Leite comentou sobre os seus Projetos sobre “cristofobia” e sobre o

programa que, na esteira do *Morar Melhor*, promoveria reformas e pinturas nos pontos turísticos. Informou que iria acompanhar o ocorrido na Igreja. O vereador Omar Gordilho agradeceu a votação recebida para se eleger. Mencionou sua atuação pelo interesse público e seu parentesco com o ex-vereador Agenor Gordilho. Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para a próxima segunda-feira, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO